



COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL

COPERG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL - COPERG					
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025					
(Em reais)					
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de Caixa	951.660	667.835	Impostos e contribuições a recolhe	26.479	23.440
Contas a receber	128.927	121.992			
Outros Créditos	53.883	59.849	Outras contas a pagar	109.433	97.574
Despesas pagas antecipadamente	32.823	43.720	Total do circulante	135.912	121.014
Total do circulante	1.167.293	893.396			
NÃO CIRCULANTE	22.513	17.199	NÃO CIRCULANTE	214.456	304.238
Imobilizado	22.513	17.199	Dividendos a pagar	214.456	304.238
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social integralizado	96	96
			Reservas de lucros	867.071	418.150
			Reserva Legal	20	20
			Prejuízos Acumulado	(292.058)	(292.058)
			Resultado do Exercício	264.309	359.135
			Total do patrimônio líquido	839.438	485.343
TOTAL DO ATIVO	1.189.806	910.595	TOTAL PASSIVO	1.189.806	910.595
		CARMEM NEIL MACIEL		JORGE PAZ ESTÁCIO	
		Diretora Responsável		Contador - CRC RS 022696-O-0	
		CPF 592245840-04		CPF 002054600-97	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.					

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL – COPERG		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
(Em reais)		
	Exercício	Exercício
	findo em	findo em
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita por serviços prestados	2.189.406	2.085.592
Impostos sobre receita de serviços prestados	(280.348)	(25.225)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.909.058	2.060.367
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	1.631.195	1.677.284
Receita Financeira	(76.018)	(23.670,0)
Total das despesas operacionais	1.555.177	1.653.614
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	353.881	406.753
SOBRE O RESULTADO		
RESULTADO ANTES DO IMPOSTOS		
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O RESULTADO		
Contribuição social	(30.063)	(17.857)
Imposto de renda	(59.509)	(29.761)
	(89.572)	(47.618)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	264.309	359.135
DIVIDENDOS PROPOSTOS	66.077	89.784
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO		
NO FIM DO PERÍODO/EXERCÍCIO	2.753	3.741
CARMEM NEIL MACIEL	JORGE PAZ ESTÁCIO	
Diretora Responsável	Contador - CRC RS 022696-O-0	
CPF 592245840-04	CPF 002054600-97	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL - COPERG				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025				
(em Reais)				
	2025	2024		
Atividades Operacionais				
recebimento de clientes	1.963.315,00	1.880.207		
recebimento de juros	76.274,00	23.670		
pagamentos				
fornecedores de serviço	(474.088,00)	(427.763)		
impostos	(506.600,00)	(419.371)		
salários	(540.913,00)	(464.144)		
tarifas bancárias	(5.306,00)	(5.675)		
Outros saídas Operacionais	(215.369,00)	(197.887)		
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	297.313	389.037		
Atividades Não Operacionais				
recebimento venda imobilizado				
pagamento compra de imobilizado	13.488,00	3.411		
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	13.488	3.411		
Atividades de financiamento				
empréstimos curto prazo				
empréstimos longo prazo				
pagamento empréstimos curto prazo				
pagamento empréstimos longo prazo				
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento				
Aumento/Diminuição líquido na caixa equivalente - Caixa	283.825	385.626		
Saldo de caixa + equivalente de caixa no início do ano	667.835	282.209		
Saldo de caixa + equivalente de caixa no final do ano	951.660	667.835		
CARMEM NEIL MACIEL	JORGE PAZ ESTÁCIO			
Diretora Responsável	Contador - CRC RS 022696-O-0			
CPF 592245840-04	CPF 002054600-97			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.				

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL - COPERG					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO					
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025					
(Em reais)					
	Capital social		Reservas de lucros		
	Subscrito	A integralizar	Legal	Para investimentos	Total
Lucro do Exercício de 2023				97.860	97.860
Em 31 de dezembro de 2023	100	(4)	20	215.878	215.994
Lucro do Exercício de 2024				359.135	359.135
Dividendos Propostos				(89.784)	(89.784)
	100	(4)	20	485.229	485.345
Estrono de Dividendos Propostos				89.784	89.784
Lucro do Exercício de 2025				264.309	264.309
Total em 31 de dezembro 2025	100	-4	20	839.322	839.438
CARMEM NEIL MACIEL		JORGE PAZ ESTÁCIO			
Diretora Responsável		Contador - CRC RS 022696-O-0			
CPF 592245840-04		CPF 002054600-97			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL – COPERG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2000, tendo por atividade: (I) o fornecimento de serviços de operação e manutenção de dutos, podendo realizar todas aquelas atividades complementares e subsidiárias vinculadas ao transporte de gás natural; (II) a prestação de assistência técnica pertinente ao ramo de transporte de gás natural a quaisquer empresas nacionais ou estrangeiras; (III) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista, ou quotista; e (IV) a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras.

Atualmente, a Companhia está prestando serviços de assistência técnica à empresa ligada Transportadora Sul Brasileira de Gás S.A. (TSB), conforme os termos e condições descritos no contrato firmado em 2 de outubro de 2000, renovável automaticamente por períodos anuais, até que uma das partes se pronuncie contrariamente. Também a Companhia tem contrato com a empresa COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS, conforme termo e condições descritos no contrato firmado em 19 de dezembro de 2022.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

De acordo com o pedido do acionista Transportadora de Gas del Norte SA, declarar que não há itens de reconciliação entre as medidas de resultados e ativos líquidos apresentados aqui e aqueles que teriam sido incorridos se tais medições feitas de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina em 31 de dezembro de 2025.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de contas. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras, sobre o lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

RUBRICAS	31/12/2025		31/12/2024	
	IR - R\$	CS - R\$	IR - R\$	CS - R\$
LUCRO ANTES IMP DE RENDA E DA CONT SOCIAL	353.881	353.881	406.753	406.753
ADIÇÕES	132.097	132.097	8.785	8.758
EXCLUSÕES	8.784	(8.784)	132.098	132.098
(-) Comp. Prejuízo Fiscal	(143.158)	(143.158)	(85.032)	(85.032)
BASE DE CÁLCULO	334.036	334.036	198.408	198.408
ALÍQUOTA APLICÁVEL	15%	9%	15%	9%
PROVISÃO PARA IMP DE RENDA E CONT SOCIAL	59.509	30.063	29.761	17.857

5 .IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está assim composto:

CONTAS	31/12/2025			31/12/2024	Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Veículos	145.103	(145.103)	-	6.007	20
Máquinas e equipamentos	29.431	(6.918)	22.513	11.192	10
Móveis e utensílios	4.930	(4.930)	-	-	10
Equip de Informatica	4.815	(4.815)	-	-	5
Total	184.279	(161.766)	22.513	17.199	

6. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS

A companhia avalia, anualmente, se existem evidências que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus Ativos Não Financeiros. Sendo tais evidências identificadas, o valor recuperável dos ativos é estimado e se o valor contábil exceder o valor recuperável é constituído provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social está representado por 96 ações ordinárias integralizadas e 4 ações ordinárias a serem integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b) Destinação do resultado

O resultado líquido apurado em cada exercício será destinado de acordo com o que for estabelecido pela Assembleia Geral após dedução de 5% para constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital. Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo anual obrigatório não inferior ao garantido pela Lei das Sociedades Anônimas.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não celebrou contratos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de opções, futuros e “swap”.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 tais como caixa e bancos e contas a receber possuem valores contábeis próximos aos valores de mercado.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou cobertura de seguro por montantes considerados suficientes por sua administração para fazer face aos riscos envolvidos com terceiros na utilização do veículo próprio. Por entender que suas atividades atuais, como mencionado na Nota 1, não representam risco relevante para seus outros ativos, empregados e terceiros, contratou também as coberturas de seguros de Responsabilidade Civil Geral e dos Diretores.

Uruguaiana/RS, 31 DEZEMBRO de 2025.

JORGE PAZESTÁCIO			CARMEM NEIL MACIEL
Contador-CRC/RS 022696-O-0			Diretora Responsável
CPF 002054600-97			CPF 592245840-04
			Administradora de Empresas - CRC-RS 045758

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos acionistas da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul - COPERG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul - COPERG em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 12 de janeiro de 2026



Antônio César da Silva

Contador - Mestre em Controladoria

CRC-RS 043890-O-9

CVM AD 17.595 - Registro 12840 CNAI 1076

www.acscontab.com.br CPF 43747787053

Rua Chaves Barcelos, 36, sala 902, Porto Alegre-Centro-RS-51 30 86 37 00

Ato Declaratório CVM 17.595 de 26/12/2019-cnpj 01780693/0001-45

www.acscontab.com.br